

QUALIDADE DE SEMENTES DE ARROZ ANALISADAS NO LABORATÓRIO OFICIAL DO IRGA DE CACHOEIRINHA NAS SAFRAS 2015/16 E 2016/17

Flávia Miyuki Tomita¹; Júlio Francisco Uriarte²; Gustavo Campos Soares²

A PESQUISA

Nas safras agrícolas 2015/16 e 2016/17 foi realizada a análise de sementes provenientes da região arrozeira Planície Costeira Interna, para fins de certificação. O local de realização das análises foi o Laboratório de Análise de Sementes Oficial do Instituto Rio Grandense do Arroz, em Cachoeirinha/RS. As análises realizadas foram germinação, pureza e determinação e quantificação de sementes de outras espécies. A realização das análises seguem as normas das Regras de Análise de Sementes, além de outras legislações vigentes. As amostras que não se enquadram nas normas e legislação vigente são reprovadas, não sendo assim permitida a comercialização do lote de sementes do qual as amostras se encontravam em desconformidade.

RESULTADOS DE DESTAQUE

Foram analisadas no ano 2016 um total de 2.446 amostras e no ano de 2017 a quantidade de amostras analisadas foi de 2.669. Em relação a germinação, foram reprovadas 83 amostras coletadas na safra 2015/2016 e 86 amostras da safra 2016/2017. Em relação a pureza, nenhuma amostra nos dois anos apresentou pureza inferior a 98%, assim não houve reprovação de amostras por essa análise. Foram encontradas sementes de capim arroz, corriola e angiquinho, além de arroz vermelho. Os resultados do número amostras reprovadas pela presença de arroz vermelho estão apresentados na tabela abaixo (Tabela 1).

Tabela 1. Númer total de amostras analisadas e número de amostras reprovadas pela presença de arroz vermelho.

<i>Ano</i>	<i>Nº de amostras analisadas</i>	<i>Nº de amostras Reprovadas (arroz vermelho)</i>
2016	2.446	245
2017	2.669	433

Como pode ser observado na Tabela 1 na safra 2015/2016, quase 10 % das amostras foram reprovadas pela presença de arroz vermelho. Já na safra 2016/2017 foram reprovadas 16% das amostras devido a presença da semente dessa planta daninha. Sendo assim, de uma safra pra outra ocorreu um aumento de 6% no número de amostras reprovadas pela presença de arroz vermelho.

¹ Eng. agr., Flávia Miyuki Tomita/Estação Experimental do Arroz, 94930-030, Cachoeirinha, RS, fone: (51) 3470-0600, e-mail: flavia-tomita@irga.rs.gov.br.

² Eng. Agr., Júlio Francisco Uriarte, Gustavo Campos Soares, IRGA/Estação Experimental do Arroz, e-mail: julio-uriarte@irga.rs.gov.br; gustavo-soares@irga.rs.gov.br.